

Parte primeira – Das causas primárias

Capítulo IV – Princípio Vital

Item 1. Seres orgânicos e inorgânicos

67. A vitalidade é atributo permanente do agente vital, ou se desenvolve tão-só pelo funcionamento dos órgãos?

R. “Ela não se desenvolve senão com o corpo. Não dissemos que esse agente sem a matéria não é a vida? A união dos dois é necessária para produzir a vida.”.

a) — Poder-se-á dizer que a vitalidade se acha em estado latente, quando o agente vital não está unido ao corpo?

“Sim, é isso.”

O conjunto dos órgãos constitui uma espécie de mecanismo que recebe impulsão da atividade íntima ou princípio vital que entre eles existe. O princípio vital é a força motriz dos corpos orgânicos. Ao mesmo tempo em que o agente vital dá impulsão aos órgãos, a ação destes entretém e desenvolve a atividade daquele agente, quase como sucede com o atrito, que desenvolve o calor.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0067).

Livro 2.

Capítulo 67 – O Agente Vital

0067 / LE

A vitalidade desenvolve-se quando irradia em um corpo, impulsionando-o para o movimento. No encontro do corpo com ela, expressa-se a vida, por isso é que dizemos sempre que a vida é movimento. O espírito também é vida, não obstante, ele alcança valores maiores que a própria vida, que ainda poucos conhecem; o tempo falará mais adiante sobre alguns tesouros da alma, quando em plena ascensão.

Para melhores deduções sobre a força vital em um corpo, pode-se analisar uma corrente elétrica quando aciona um motor e faz mover um maquinário. Ela, ao chegar, dá vida, porque faz mover os aparelhos antes inertes. Pode-se observar o feto no seu ambiente gerador: com poucas semanas recebe uma corrente vital que o faz mover-se, de sorte que o coração, ainda um rudimento desse órgão sagrado, começa a bater, impulsionando assim o fluxo sanguíneo, permitindo aos órgãos em formação um estado saudável, em diligência ativa na formação do corpo. Sem esse agente vital não pode haver vida, e ele, sem a matéria, não pode encontrar a expressão da própria existência, para a visualização dos homens.

O espírito ainda tem muitos corpos, bem desconhecidos na ciência humana. Os mais estudiosos já entendem que existem, sem contudo compreender seus objetivos, e mesmo suas organizações e trabalhos junto à alma. Cabe à Doutrina dos Espíritos a revelação dessas verdades, de acordo com a elevação dos homens, sem contudo abalar a estrutura de conhecimentos de cada um. Tudo deve ser gradativo, para que o mal não grasse e a consciência não se altere.

Esperamos que, com o decorrer do tempo, a própria ciência dos homens se interesse pela ciência do espírito e a estude com sinceridade. Aí vamos encontrar muitos instrumentos com capacidade de receber os valores das revelações espirituais. Essa é a

nossa alegria: de nos confundirmos com os seres humanos nas suas necessidades e falar-lhes frente a frente com todo o desembaraço. A vida, assim, ficará mais fácil para os que se revestiram de carne.

A força vital pode decrescer em um corpo, e este ficar desprovido do magnetismo animal, falecendo; entretanto, uma alma bem adestrada nessa ciência poderá, com os recursos da mente, atraí-la com a mesma facilidade que respira o ar, pois essa fonte de vida está disseminada por toda a parte. Os espíritos sábios estão dispostos a ensinar-lhes, dependendo de encontrarem os homens preparados para as modificações que correspondem à afinidade com essas bênçãos de Deus. Na verdade, o amor é a chave de tudo e de toda vida, bem como de um corpo saudável; entretanto, há outros aspectos que devem ser observados, para que se tenha felicidade, e felicidade com abundância.

Tudo que existe se integra em uma corrente de vida universal, em busca do despertar de todas as suas qualidades, e esse intercâmbio, essa união de todas as coisas, é força do amor de Deus para a paz e a luz de todas as criaturas. Homens! Univos no bem e vos sentreis melhor! Todas as portas se abrirão como que por encanto! Eis aí Deus e Cristo a vos ofertarem os caminhos para que possais compreender as leis que governam e assistem a todos. E quando todos passardes a amar, a força vital que vos estimula a vida será mais ativa e vos mostrará ângulos mais convenientes para seguides em direção a Deus.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro II, Cap. 67, O Agente Vital – questão 0067),
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).